



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 100ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 04 de agosto de 2011

Horário: 15h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, agradecendo a presença de todos os presentes e justificando a ausência do Senhor Ministro, Edison Lobão, em função de outros compromissos.

### 2. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DAS FORÇAS-TAREFA DO GT COPA 2014

O ONS iniciou a apresentação informando que o relatório é fruto das análises realizadas no âmbito das oito Forças-Tarefa do GT Copa 2014, criado pela Portaria MME 760/2010, e elenca as obras necessárias para o adequado suprimento de energia elétrica às capitais-sede durante o evento da Copa 2014.

Em seguida foram relatadas as seguintes conclusões de ordem geral do trabalho:

- Considerando as obras destacadas pelas FTs, para a Rede Básica de fronteira, Demais Instalações de Transmissão - DITs e Distribuição, incluindo as obras integrantes do Plano de Modernização das Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS, o suprimento de energia elétrica às capitais-sede da Copa 2014 atenderá aos critérios vigentes, mesmo para os locais onde o mercado foi revisto por conta desse evento;
- As Forças-Tarefa incorporaram os critérios e procedimentos de segurança diferenciados, que hoje já se adota em eventos especiais. O atendimento a esses critérios diferenciados gerou um conjunto de sete obras adicionais, especificamente para atendimento ao Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba;

- O trabalho de análise de desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN é permanente, podendo ser adotadas novas melhorias, as quais deverão ser incluídas nos próximos ciclos do PMIS;
- Atenção com a capacidade de fornecimento de equipamentos e serviços pela indústria, para atendimento aos prazos da Copa 2014.

Os critérios diferenciados de segurança adotados, com foco nas cidades-sede, foram os seguintes:

- Análise de perdas duplas de linhas de transmissão que compartilham a mesma estrutura e/ou corredor de transmissão;
- Análise da perda de barramento de 230 kV em casos especiais;
- Avaliação da situação da reserva de equipamentos (local/regional);
- Avaliação do desempenho de grandes transformações e equipamentos em estágio de vida útil avançada;
- Avaliação da utilização de Esquemas de Controle de Segurança – ECEs nos casos das perdas duplas citadas.

Foi ressaltado que para avaliação do atendimento aos critérios diferenciados de segurança foi comparado o custo da geração térmica, que normalmente é despachada em eventos especiais, com o custo de antecipação/implantação de uma nova obra.

Destacou também as seguintes ações constantes no referido relatório:

#### Ao MME:

- Consolidar as obras de Rede Básica, Fronteira e DITs que atendem aos critérios atuais de planejamento, indicadas pelas Forças-Tarefa;
- Agilizar a assinatura dos contratos de concessão dos novos empreendimentos de transmissão;
- Avaliar e deliberar sobre a consolidação das obras que foram indicadas com base na aplicação dos critérios de segurança diferenciados;
- Agilizar os processos de elaboração dos relatórios R1, R2, R3 e R4 das obras de transmissão consideradas estratégicas para a Copa 2014;
- Providenciar o acompanhamento das obras relacionadas ao evento da Copa;
- Manter a mobilização e a integração dos órgãos federais, estaduais e municipais, no sentido de eliminar os caminhos críticos, reduzindo o risco de atrasos, de modo a garantir o cumprimento dos cronogramas de implantação dos empreendimentos;
- Apoiar as Empresas Transmissoras e Distribuidoras na sensibilização dos órgãos ambientais quanto à necessidade de agilizar os processos de licenciamento de obras, ressaltando o aspecto de supressão de vegetação em áreas de preservação ambiental.

#### À ANEEL:

- Agilizar os processos de outorga de concessão das obras de transmissão consideradas estratégicas para a Copa 2014;
- Definir processo para fiscalização da execução das melhorias/correções propostas na rede de distribuição, que são de responsabilidade exclusiva das distribuidoras;
- Definir como serão considerados os desligamentos de equipamentos nos sistemas de distribuição, em termos de indicadores de desempenho, para viabilizar a implantação das obras da Copa 2014;
- Avaliar a possibilidade de antecipação das revisões tarifárias das empresas distribuidoras, de modo a refletir com maior brevidade o investimento feito visando a Copa 2014.

#### Às Secretarias de Estado:

- Atuar junto aos órgãos de meio ambiente de cada estado no sentido de agilizar as providências de licenciamento ambiental.

#### Às empresas transmissoras e distribuidoras:

- Implantar as obras de Rede Básica, Fronteira e DITs indicadas pelas Forças-Tarefa e consolidadas pelo MME;
- Agilizar as ações necessárias para o equacionamento dos contratos de financiamento das obras, buscando o apoio do MME;
- Interação entre cada empresa distribuidora e a prefeitura de sua cidade, responsável pelo cumprimento dos requisitos da FIFA, para realizar estudo de compatibilização entre a rede de distribuição e o sistema de grupo gerador e UPSs (Nobreak) que vão atender o estádio, considerando o risco de operação em paralelo que pode acontecer entre as duas redes;
- Elaborar, com antecedência, programa de desligamentos necessários para a implantação das obras, para que o ONS possa dar um tratamento adequado, e eventualmente diferenciado, em prol da garantia do cumprimento dos cronogramas dos empreendimentos para a Copa 2014.

#### Às empresas de geração:

- Manter estoque de combustível para utilização, caso necessário, durante o período da Copa 2014.

#### Ao ONS e às empresas de transmissão e distribuição:

- Consolidar em um Plano de Ação as medidas operativas voltadas para a segurança do sistema, a ser implementado até a Copa 2014.

Com relação aos procedimentos de segurança diferenciados, foram apresentadas as seguintes ações:

Ao ONS:

- Revisar os procedimentos para recomposição, com foco nas capitais-sede;
- Definir estratégia de operação eletroenergética, de forma a possibilitar segurança diferenciada para o atendimento durante a Copa 2014;
- Revisar o Esquema Regional de Alívio de Carga – ERAC, para garantir prioridade às capitais-sede.

Ao ONS e às empresas transmissoras, geradoras e distribuidoras:

- Elaborar plano de manutenção preventiva em instalações de atendimento às capitais-sede, de modo a evitar intervenções no período da Copa 2014;
- Garantir a plena disponibilidade dos recursos operacionais do sistema;
- Providenciar a adequação aos Procedimentos de Rede dos sistemas de telecomunicação, telessupervisão e telecontrole das instalações antigas da Rede de Operação que atendem às capitais-sede;
- Avaliar o sistema de proteção das instalações estratégicas de atendimento às cidades-sede, com elaboração de planos de adequação, manutenção e substituição.

Às empresas transmissoras e distribuidoras:

- Operar de forma assistida as subestações teleassistidas que sejam críticas para o período da Copa 2014;
- Realizar/intensificar campanhas para evitar queimadas nas faixas de passagem das linhas de transmissão.

Finalizando, O ONS ressaltou que as empresas transmissoras federais destacaram a necessidade de ter seus orçamentos garantidos para a execução das obras sob sua responsabilidade. As empresas distribuidoras e transmissoras ressaltaram também a necessidade de equacionamentos de financiamentos para seus planos de obras e, no caso específico das distribuidoras, do reconhecimento dos mesmos por ocasião das revisões tarifárias.

A EPE deu sequência à apresentação destacando os seguintes aspectos relacionados à expansão do sistema:

- O evento Copa 2014, considerando os critérios usuais de planejamento (N-1), não acarretou novas obras, além daquelas já planejadas;
- A necessidade de obras adicionais na Rede Básica, identificada em algumas cidades-sede, foi de pequeno porte e deve-se à adoção do critério diferenciado de atendimento. A Tabela 1, a seguir, apresenta essas obras:

Cidade-Sede	Força-Tarefa	Para atender Critério Diferenciado para Copa	Custos Estimados (R\$x1000)
Rio de Janeiro	FT2	Transformação 500/138 kV-900 MVA na SE Zona Oeste 500 kV e obras de reconstrução no eixo de 138 kV entre Esperança e Camará.	67.614,10
		Uma fase reserva 345/138 kV – 75 MVA para a SE Jacarepaguá.	5.068,00
		Uma fase reserva 500/138 kV – 200 MVA para a SE Grajaú.	11.200,00
São Paulo	FT3	Composição do 4º banco de transformadores 345/88 kV na SE Bandeirante.	14.741,26
Curitiba	FT5	Recondutoramento do trecho existente de 10km da LT 230kV Umbará-Uberaba C2.	750,00
		Recondutoramento da LT 230kV Curitiba Leste-Uberaba.	1.350,00
Belo Horizonte	FT6	LT 500 kV Itabirito-Vespasiano.	80.868,28
<b>Total</b>			<b>181.591,64</b>

**Tabela 1:** Obras adicionais para atendimento aos critérios de segurança diferenciados

- As obras da Rede de Distribuição foram identificadas para apreciação da ANEEL;
- Todas as obras deverão ser implantadas em um prazo máximo de 33 meses.

Finalizando, a EPE apresentou os destaques específicos de cada uma das FTs.

Durante a apresentação do relatório das FTs diversos tópicos foram debatidos pelos membros do Comitê, conforme relatado a seguir.

A ANEEL questionou a quantidade de obras de distribuição e o impacto das mesmas na tarifa. Ressaltou que precisa avaliar, empresa por empresa, se todas têm realmente a ver com a Copa 2014.

O Secretário Executivo do MME destacou a necessidade de um monitoramento especial junto ao órgãos de Meio Ambiente, bem como em relação à Interligação Tucuruí – Macapá – Manaus.

Foram feitos questionamentos pelo MME quanto ao atendimento à São Paulo e, após discutido o assunto, foi definido que a EPE irá avaliar a questão e propor ações de melhoria.

A SEE/MME ressaltou que na presente data realizou uma reunião com o Ministério dos Esportes, onde foi ressaltado que o aquele Ministério tem uma Matriz de Responsabilidades relativa às ações para o evento Copa 2014 e que nessa Matriz aparecerá a responsabilidade das cidades-sede pelo atendimento aos requisitos FIFA

para suprimento aos estádios, mais especificamente, os grupos motor-gerador e os sistemas UPSs.

A SPE/MME informou que para os empreendimentos que ainda serão leiloados, será feita uma avaliação e estabelecido um cronograma para cada um desses empreendimentos, visando à conclusão antes da Copa 2014.

A EPE informou que os relatórios R1 estão em fase adiantada de elaboração e que seriam entregues em breve, não comprometendo as datas necessárias para entrada em operação dos empreendimentos.

**Deliberação:** O relatório “Síntese Gerencial das FT – Copa 2014” foi aprovado com ajustes, que serão analisados pela EPE e ONS, sob a coordenação da SPE/MME, à exceção das obras de distribuição, que serão avaliadas pela ANEEL. As alterações no relatório deverão ser submetidas ao Comitê, para aprovação final.

### **3. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE MONITORAMENTO DAS OBRAS ELENCADAS NO RELATÓRIO FINAL DAS FORÇAS-TAREFA DO GT COPA 2014**

Dado o adiantado da hora essa apresentação não foi realizada mas os assuntos pertinentes foram discutidos ao longo da apresentação anterior.

### **4. ASSUNTOS GERAIS**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Edson Macedo Costa	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Luciano Veloso	ANP
Helder Queiroz	ANP
Lillian Monteath	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
Paulo Cesar Vaz Esmeraldo	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
José Coimbra	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Nelson Hubner	ANEEL
José Moisés Machado Silva	ANEEL
Ivan Camargo	ANEEL
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Paulo Cesar Domingues	MME
Thiago Guilherme Ferreira Prado	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Renato Dalla Lana	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Antonio Barreto Filho	MME
Tulio Neiva Rizzo	MME
Dalton J. Oliveira	MME